

MINHA PRECE

Alvaro de Moraes

Procurador da Justiça, aposentado

Que a dor não se faça presente
e cesse todo o mal que lhe dê causa;
que a agressão caia em desuso
e se apague da memória do tempo;
que a lágrima exista
para umedecer somente o sorriso da face;
que a esperança não venha com o desânimo
e os sonhos vivam sob a firmeza da fé;
que o homem perceba a miséria
e a repudie com toda a força de sua alma!

Que o raio de sol alcance
sem ferir a semente que se aninha no seio da terra;
que a lua brilhe
e conceda mais ternura ao orvalho caído;
que a água deixe ver em a noite serena
o cintilar das estrelas;
que a flor desabroche
sem receio do dedo que a toque e
que a brisa suave
não arraste o queixume do vento!

Que as mãos se juntem
para dar graças ao Bem recebido;
que todos se unam em prece de amor
ou na harmonia de vozes que cantam a beleza da vida!

Natal, 1975.